



A revolta de 1820, que implantou em Portugal o liberalismo, produziu longa instabilidade no País, dada a oposição entre as facções liberais e absolutistas. Instabilidade esta que conduziu, entre 1832 e 1834, à guerra civil entre as duas facções.

Apenas a Convenção de Évora Monte, catorze anos depois, assinada em 26 de Maio de 1834, na localidade do mesmo nome, veio pôr fim à guerra civil.

O documento apresentado neste mês de julho conduz-nos aos membros que tomaram posse na primeira vereação eleita após assinatura da Convenção. Quem foram esses representantes do novo sistema político?

Em 31 de maio de 1934 tomaram posse na edilidade eborense, como Vereadores: António Francisco Torres de Vaz Freire, Fernando de Mesquita Pimentel e Pavia e Francisco de Brito e Mello. Procurador interino: João Rafael de Lemos.

A Carta Constitucional de 1826, § 5.º, em vigor àquela data, estabelecia o voto censitário, restrito aos homens e apenas àqueles que tivessem “*de renda líquida anual cem mil réis, por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos*”, o que nos leva a crer que os escolhidos para os cargos na autarquia eborense seriam pessoas abastadas.